

ponsável quando lhes deram demasiada latitude, ou então descobriram que alguns alunos, quando lhes foi dado a escolher, optaram por não trabalhar de todo. Criar um ambiente no qual os alunos assumam responsabilidade, não somente pela sua própria aprendizagem, mas também pela dos colegas de turma, poderia, em algumas situações, representar um considerável afastamento da prática passada. Contudo, com a experiência, muitos professores descobrem que os alunos respondem a esses esforços com entusiasmo e os recompensam com um empenho renovado na aprendizagem.

— *Sete dimensões transversais atravessam o Quadro de Referência para a prática docente: (1) equidade; (2) competência e sensibilidade face à diversidade cultural; (3) expectativas elevadas; (4) adequação ao nível de desenvolvimento; (5) atenção prestada individualmente aos alunos, incluindo os que têm necessidades especiais; (6) uso apropriado da tecnologia; (7) assunção da responsabilidade por parte dos alunos.*

NÍVEIS DE DESEMPENHO

À medida que os professores vão dando mais aulas, adquirindo experiência e desenvolvendo mestria, o seu desempenho torna-se mais elaborado. Tal como já foi referido, ensinar é um trabalho altamente complexo; os professores conciliam múltiplas exigências simultaneamente. Quando são novos na profissão, não é invulgar que os professores se sintam esmagados pelos vários aspectos da tarefa e que até os seus melhores planos corram mal.

Cada vez mais vem sendo possível estudar o desenvolvimento da mestria em muitas profissões, como no caso dos jogadores de xadrez, dos controladores de tráfego aéreo, dos atletas e dos médicos das urgências. Desde meados da década de 1980 que os investigadores têm vindo a observar padrões comuns no desenvolvimento da mestria em diversos campos. Os princípios comuns aplicam-se igualmente à pedagogia. Com base nestes outros campos, é hoje possível descrever, com alguma segurança, aquilo que melhora com a

experiência e de que forma se adquire a mestria, ou perícia, na prática docente. É importante referir que *mestria* não é o mesmo que *experiência* – ou seja, nem todos os professores experientes se tornam peritos. Porém, a experiência é necessária para a aquisição de mestria. No entanto, apesar de ser necessária, não é suficiente, por que o desenvolvimento da mestria exige um esforço consciente por parte dos professores.

Então, em que consiste a mestria ou perícia elevada na actividade docente? Como se manifesta? Como pode ser adquirida por principiantes? A mestria na actividade docente parece consistir em, pelo menos, duas características que, apesar de estarem relacionadas, são distintas (Berliner, 2001, 2004). Em primeiro lugar, os peritos desenvolvem *automatização de certas vertentes* do seu trabalho, ou seja, as rotinas e os padrões estão estabelecidos, de modo que já não exigem uma atenção constante. Os professores experientes estabelecem as suas rotinas no início do ano lectivo, mas, mesmo nessa altura, sabem o que esperar de uma determinada situação e como reagir. Visto que grande parte da sua prática profissional se tornou automática e já não precisam de pensar nos pormenores de forma consciente, os professores que desenvolveram um grau elevado de mestria podem dedicar uma maior percentagem da sua atenção consciente a outros assuntos. Assim, quando nos parece que os professores que desenvolveram mestria conseguem fazer mais do que uma coisa ao mesmo tempo, o que acontece é que eles, de facto, o conseguem fazer, devido à automatização das rotinas. Em consequência do automatismo, a sala de aula de um professor que desenvolveu mestria parece gerir-se sozinha e as acções do professor demonstram flexibilidade e fluidez.

Em segundo lugar, quando os professores que desenvolveram mestria olham à sua volta na sala de aula, *vêem* mais do que os principiantes. Isto foi demonstrado através da observação de pequenos excertos filmados de salas de aula por parte de professores principiantes e de professores que já desenvolveram um grau elevado de mestria. Quando lhes foi pedido que relatassem o que viam, os prin-